



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA



Caxias do Sul – RS, 09 de maio de 2011. A Fras-le S.A., listada na BM&FBovespa (FRAS3 e FRAS4), é uma das integrantes das Empresas Randon e destaca-se por ser o maior fabricante de materiais de fricção da América Latina e um dos líderes mundiais, anuncia seus resultados do 1T11. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas e os valores monetários estão expressos em reais, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o 4T10 e 1T10.

FRAS-LE ANUNCIA OS RESULTADOS DO 1T11

PRINCIPAIS RESULTADOS DO 1T11

- ▣ **Receita bruta total**, antes da consolidação: R\$ 178,1 milhões ou 12,7% superior ao 1T10 e 0,3% menos que o 4T10;
- ▣ **Receita líquida consolidada**: R\$ 133,6 milhões ou 14,0% mais que o 1T10 e 0,6% maior do que o 4T10;
- ▣ **Receita líquida no mercado nacional**: R\$ 72,2 milhões ou 7,9% superior ao 1T10 e 0,1% menor que 4T10;
- ▣ **Receita líquida no mercado externo**: R\$ 61,4 milhões ou 22,1% mais que o 1T10 e 1,5% maior que o 4T10;
- ▣ **Exportações Fras-le Brasil (FOB)**: US\$ 28,8 milhões ou 28,6% superior ao 1T10 e 1,4% maior que o 4T10;
- ▣ **Faturamento no mercado externo (Exportações e unidades do exterior)**: US\$ 37,6 milhões ou 34,3% superior ao 1T10 e 6,2% mais que o 4T10;
- ▣ **EBITDA**: R\$ 17,2 milhões ou 22,5% inferior ao 1T10 e 8,2% superior ao 4T10;
- ▣ **Lucro bruto consolidado**: R\$ 33,5 milhões ou 12,3% menor que o 1T10 e 1,5% inferior ao 4T10;
- ▣ **Lucro líquido consolidado**: R\$ 10,4 milhões ou 12,6% inferior ao 1T10 e 10,3% menor que o 4T10.

Teleconferência dos resultados do 1T11

Português
10 Mai, 2011, 14h00 Brasília
+ 55 (11) 2188-0155
Código: Fras-le





ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA NO BRASIL

Segundo a Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a indústria automobilística nacional encerrou o 1T11 com uma produção de 902.148 (novecentos e dois mil e cento e quarenta e oito) veículos, o que representou uma evolução de 7,9% sobre a soma dos veículos produzidos no Brasil no 1T10 e uma retração de 1,4% sobre a quantidade produzida no 4T10.

Produção de veículos no Brasil (Montados e CKD)					
Categoria	1T10	4T10	1T11	variação	variação
				4T10	1T10
				1T11	1T11
Automóveis	654.302	699.045	701.394	0,3%	7,2%
Comerciais leves	129.035	156.298	145.359	-7,0%	12,7%
Caminhões	41.979	49.165	44.552	-9,4%	6,1%
Ônibus	10.952	10.042	10.843	8,0%	-1,0%
Total de unidades	836.268	914.550	902.148	-1,4%	7,9%

Fonte: Anfavea

As vendas de veículos no 1T11, segundo a Anfavea, apresentaram uma evolução de 4,7% em relação ao 1T10, somando a quantidade de 825.161 (oitocentos e vinte e cinco mil e cento e sessenta e uma) unidades vendidas. Em relação ao 4T10 as vendas de veículos apresentaram uma retração de 18,6% no 1T11, sendo que essa queda se deve, principalmente, pelas diferentes sazonalidades dos períodos em análise.

Licenciamento de veículos novos no Brasil (Nacionais e Importados)					
Categoria	1T10	4T10	1T11	variação	variação
				4T10	1T10
				1T11	1T11
Automóveis	602.339	764.954	607.155	-20,6%	0,8%
Comerciais leves	148.057	195.248	170.516	-12,7%	15,2%
Caminhões	31.164	45.554	39.501	-13,3%	26,8%
Ônibus	6.447	7.441	7.989	7,4%	23,9%
Total de unidades	788.007	1.013.197	825.161	-18,6%	4,7%

Fonte: Anfavea



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

DESEMPENHO GERAL

Devido à mudança das práticas contábeis brasileira para a plena aderência às práticas internacionais, a Fras-le elaborou as demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Por este motivo as demonstrações financeiras referentes ao 1T10, originalmente preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras vigentes naquele período (BRGAAP), estão sendo apresentadas para fins de comparação com os ajustes necessários para estarem de acordo com as normas internacionais (IFRS).

Durante o 1T11, a Fras-le apresentou crescimento, tanto em volumes de vendas como também em faturamento, mesmo com as taxas cambiais sofrendo depreciação nestes primeiros meses do ano. Este desempenho se deve, principalmente, pela intensificação do processo de internacionalização dos negócios da Companhia, onde o crescimento nos volumes de exportações e volumes vendidos pelas unidades do exterior foram superiores a evolução apresentada nos volumes do mercado interno.

No mercado nacional as vendas para montadoras confirmaram a tendência de crescimento, aumentando seus volumes de venda e faturamento. As vendas para o segmento de reposição também apresentaram desempenho favorável em relação ao 1T10, apesar de apresentar uma pequena oscilação em comparação ao 4T10 e na representatividade sobre o total faturado no mercado doméstico.

No mercado externo as exportações continuaram apresentando evolução no 1T11, atingindo recorde tanto em volumes como também no faturamento em dólar, comparado ao 4T10 e 1T10. O desempenho total no mercado externo, considerando exportações mais os números obtidos pelas unidades controladas no exterior foi ainda melhor. Mesmo com a retração do dólar, a receita líquida em reais originária do mercado externo, também apresentou níveis de crescimento significativos. É oportuno destacar que as vendas para os países do Nafta se mantém como o principal destino das exportações da Companhia, principalmente pela crescente demanda por lonas de freios para veículos comerciais (blocos) nestes países.

Cumprindo os objetivos estratégicos da Companhia de ser reconhecida como um fornecedor global, as unidades do exterior já demonstram avanços operacionais e mercadológicos consistentes, fato que já pode ser percebido pelo aumento dos volumes de produção e vendas através destas unidades. O atual cenário com real mais valorizado reforça a oportunidade de incrementar o parque fabril no Brasil e também as unidades da China e EUA, com aumento de capacidade e tecnologia a um custo mais competitivo.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

PRINCIPAIS NÚMEROS

<i>Em R\$ milhões (exceto exportações, lucro por ação e percentagens)</i>	1T10	4T10	1T11	VAR 4T10 1T11	VAR 1T10 1T11
Desempenho Operacional					
Receita Bruta Total ⁽¹⁾	158,0	178,7	178,1	-0,3%	12,7%
Receita Líquida	117,2	132,8	133,6	0,6%	14,0%
Receita Líquida Merc.Nacional	66,9	72,3	72,2	-0,1%	7,9%
Receita Líquida Merc.Externo	50,3	60,5	61,4	1,5%	22,1%
Exportações (FOB) ⁽²⁾ <i>US\$ milhões</i>	22,4	28,4	28,8	1,4%	28,6%
Faturamento Merc.Externo ⁽³⁾ <i>US\$ milhões</i>	28,0	35,4	37,6	6,2%	34,3%
Lucro Bruto	38,2	34,0	33,5	-1,5%	-12,3%
Lucro Operacional ⁽⁴⁾	17,3	10,7	12,0	12,1%	-30,6%
Lucro Líquido	11,9	11,6	10,4	-10,3%	-12,6%
Lucro por ação - em R\$	0,1190	0,1160	0,1040	-10,3%	-12,6%
Ebitda ⁽⁵⁾	22,2	15,9	17,2	8,2%	-22,5%
Investimentos	2,2	23,5	15,3	-0,3 X	6,9 X
Retorno sobre PL ⁽⁶⁾ <i>Anualizado</i>	16,2%	15,8%	12,8%	-3,0 pp	-3,4 pp
Patrimônio Líquido	305,4	325,1	335,5	3,2%	9,9%
Margens e Índices					
Margem Bruta	32,6%	25,6%	25,1%	-0,5 pp	-7,5 pp
Margem Ebitda	18,9%	12,0%	12,9%	0,9 pp	-6,0 pp
Margem Operacional ⁽⁷⁾	14,8%	8,1%	9,0%	0,9 pp	-5,8 pp
Margem Líquida	10,2%	8,7%	7,8%	-0,9 pp	-2,4 pp

Notas: (1) Receita bruta antes da consolidação (sem eliminação das vendas entre controladas); (2) Faturamento em dólar da Fras-le Brasil no exterior; (3) Faturamento em dólar da Fras-le Brasil no exterior + Faturamento em dólar das controladas no exterior; (4) Lucro operacional antes das despesas e receitas financeiras; (5) Lucro antes das operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações; (6) ROE-Lucro líquido/Patrimônio líquido do exercício anterior; (7) Margem operacional antes do resultado financeiro.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

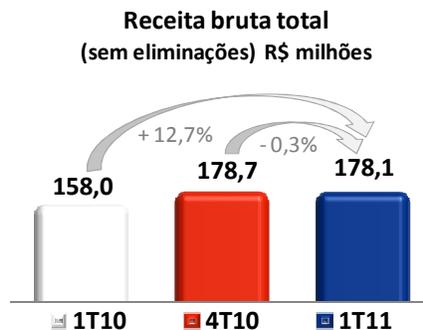
DESEMPENHO OPERACIONAL

Durante o 1T11 o ritmo das atividades operacionais permaneceu acelerado na Fras-le, principalmente nas linhas de lonas de freio para veículos pesados (Blocos). Nessa linha de produtos continuam sendo realizados investimentos para ampliação da capacidade produtiva, e também, aumento do quadro de funcionários, para suprir a crescente demanda.

Em peças foram produzidas 25,7 milhões de unidades no 1T11, que representaram crescimentos de 3,7% em relação ao 1T10 e 0,5% em relação ao 4T10. Na contagem em peso a produção do 1T11 totalizou 19,1 mil toneladas de materiais de fricção, número que corresponde a evoluções de 20,0% em relação ao 1T10 e 0,4% comparado ao 4T10.

Volumes de produção por linha de produtos - consolidada											
	1T10		4T10		1T11		VAR 4T10 1T11		VAR 1T10 1T11		
	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	
Lonas de freio p/veículos pesados (Blocos)	12,8	14,1	13,4	14,9	13,9	16,1	4,0%	7,9%	8,9%	14,0%	
Pastilhas de freio	6,7	1,3	6,4	3,1	6,6	2,2	3,1%	-30,3%	-1,5%	66,2%	
Outros produtos	5,3	0,6	5,8	1,0	5,2	0,8	-10,5%	-15,7%	-2,1%	40,5%	
Total	24,8	15,9	25,6	19,0	25,7	19,1	0,5%	0,4%	3,7%	20,0%	

As vendas do 1T11 permaneceram estáveis em relação ao último trimestre de 2010, porém, apresentaram níveis significativos de crescimento comparado ao 1T10, tanto em volumes como também em valores monetários. A receita bruta total antes da consolidação atingiu no 1T11 o valor de R\$ 178,1 milhões, número que representou evolução de 12,7% quando comparado com o 1T10, e valor semelhante em relação ao 4T10.





ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Os volumes comercializados com contagem em peso continuaram evoluindo acima da média histórica, fato que se deve a crescente demanda por lonas de freio para veículos pesados (blocos). As vendas medidas em peças somaram 25,9 milhões de unidades no 1T11 e tiveram uma evolução de 14,2% em relação ao 1T10, apesar de ter apresentado uma pequena oscilação de 1,2% em relação ao 4T10, fato que se deve, principalmente, a alterações no mix de vendas. Nas vendas medidas em peso o desempenho foi ainda melhor, somando no 1T11 o montante de 19,5 mil toneladas comercializadas, a qual apresentou um crescimento de 20,0% comparado ao 1T10 e evolução de 5,6% sobre o 4T10.

Volumes de vendas por linha de produtos - consolidada										
	1T10		4T10		1T11		VAR 4T10 1T11		VAR 1T10 1T11	
	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil	Pçs milhões	Ton mil
Lonas de freio p/veículos pesados (Blocos)	11,4	12,2	14,2	14,4	14,5	15,4	2,4%	6,6%	27,8%	25,4%
Pastilhas de freio	6,2	2,6	6,4	3,0	6,4	2,8	-0,5%	-7,7%	3,1%	8,0%
Outros produtos	5,1	1,5	5,6	1,1	5,0	1,4	-11,0%	28,6%	-2,7%	-3,6%
Total	22,7	16,3	26,2	18,5	25,9	19,5	-1,2%	5,6%	14,2%	20,0%

Mesmo com a intensificação da queda nas taxas do dólar durante os três primeiros meses deste exercício, a receita líquida consolidada do 1T11 também conseguiu atingir níveis de crescimento expressivos, totalizando R\$ 133,6 milhões, representando evoluções de 14,0% sobre o 1T10 e 0,6% em comparação ao 4T10. Na composição da receita líquida consolidada, as lonas de freio para veículos pesados (blocos) corresponderam a 61,6%, enquanto as pastilhas de freio representaram 27,4% e outros produtos 11,0%.

Receita líquida por mercados e produtos						
Em R\$ milhões e percentagem	1T10		4T10		1T11	
MERCADOS						
Externo	50,3	42,9%	60,5	45,6%	61,4	46,0%
Reposição	41,2	35,2%	47,1	35,4%	45,8	34,3%
Montadoras	25,7	21,9%	25,2	19,0%	26,4	19,7%
Total	117,2	100,0%	132,8	100,0%	133,6	100,0%
PRODUTOS						
Lonas de freio p/veículos pesados (Blocos)	71,0	60,6%	80,5	60,6%	82,3	61,6%
Pastilhas de freio	35,0	29,9%	37,6	28,3%	36,6	27,4%
Outros produtos	11,1	9,5%	14,7	11,1%	14,7	11,0%
Total	117,2	100,0%	132,8	100,0%	133,6	100,0%

Nota: Os valores em percentagem são os resultados da divisão da receita líquida por mercado ou produto, pelo total da receita líquida consolidada do período.

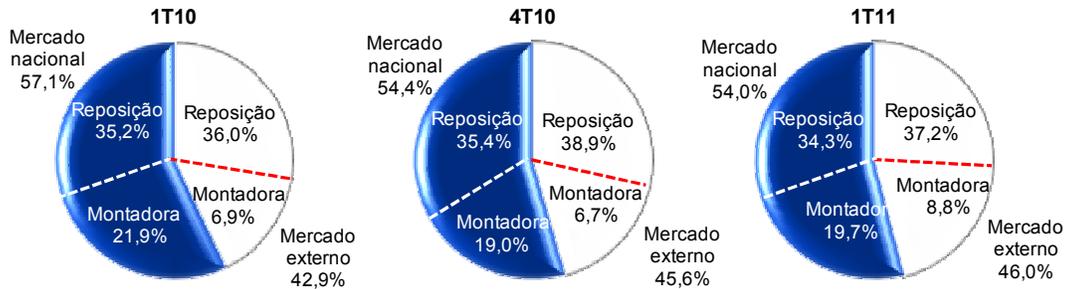


ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

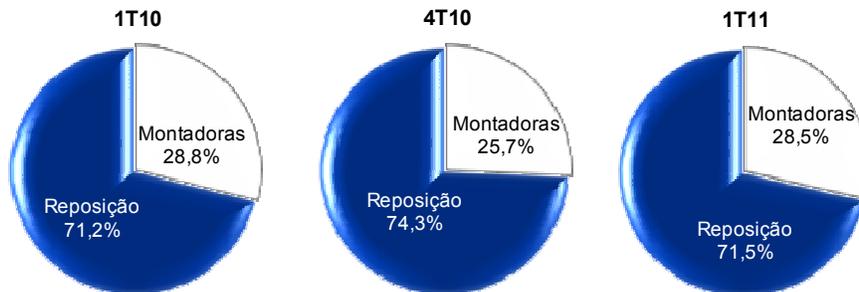
No mercado nacional, a receita líquida consolidada da Fras-le somou R\$ 72,2 milhões no 1T11, representando uma evolução de 7,9% sobre o 1T10 e permanecendo estável em relação ao 4T10. Deste valor R\$ 26,4 milhões corresponde a receitas com montadoras, enquanto as receitas geradas com reposição representam R\$ 45,8 milhões.

No mercado externo, mesmo com um dólar médio de R\$ 1,6673 no 1T11, o qual foi 7,5% inferior ao dólar médio do 1T10 e 1,7% inferior ao do 4T10, o faturamento em reais apresentou uma considerável evolução, somando no 1T11 o valor de R\$ 61,4 milhões, valor 22,1% superior ao 1T10 e 1,5% maior que o 4T10. Do total de receitas no mercado externo no 1T11, a importância de R\$ 14,6 milhões se refere a receitas geradas pelas controladas da Fras-le no exterior.

Distribuição da receita líquida por mercados



Distribuição global da receita líquida

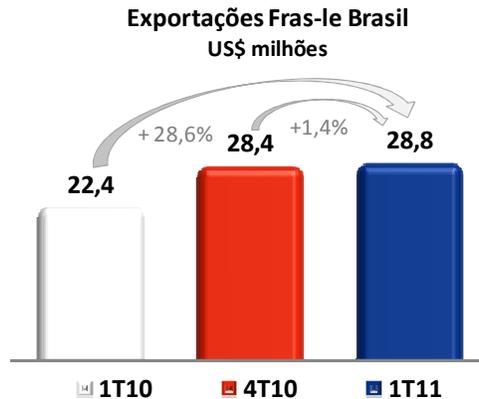




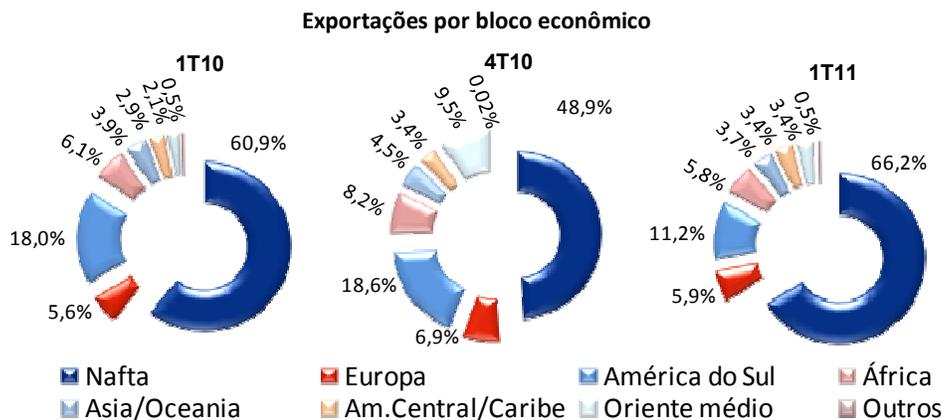
ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EXPORTAÇÕES FRAS-LE BRASIL (FOB)

O desempenho das exportações contribuiu significativamente para os resultados da Fras-le neste 1T11. O aumento nos volumes exportados durante o trimestre proporcionou a Fras-le somar US\$ 28,8 milhões, valor que representou um crescimento 28,6% em relação aos US\$ 22,4 milhões exportados no 1T10 e evolução de 1,4% comparado ao 4T10, conforme pode ser observado no gráfico.



A fatia de exportações correspondente a 66,2% teve como destino os países do Nafta, enquanto os países da América do Sul absorveram 11,2%, Europa 5,9% e África 5,8% de representatividade. Somente essas quatro regiões equivalem a 89,1% do total exportado pela Companhia no 1T11. O mercado norte americano se mantém como o principal destino das exportações da Fras-le, correspondendo a 54,1% do total exportado através do Brasil no 1T11, dos quais 42,1% foram para a reposição e 12,0% para montadoras. Cabe destacar ainda que as exportações para este mercado no 1T11 superaram em 28,0% o 1T10. Um aspecto que pode ser observado no 4T10 é uma oscilação na representatividade dos países do Nafta, fato que ocorreu devido a uma redução nos estoques de produtos prontos na unidade industrial dos Estados Unidos, o que resultou em uma menor necessidade de produtos enviados através do Brasil.

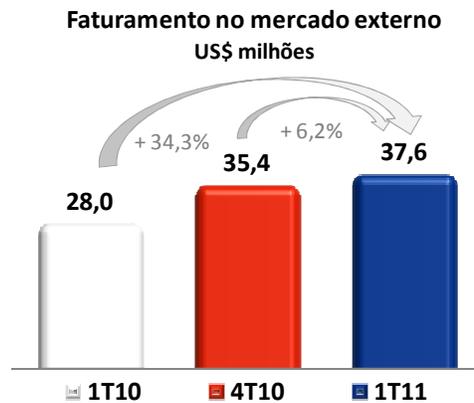




ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

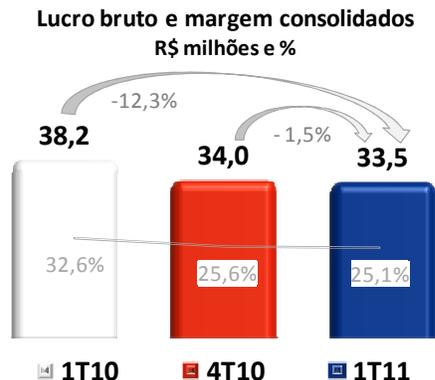
FATURAMENTO NO MERCADO EXTERNO (FOB + unidades do exterior)

Com um excelente desempenho das unidades do exterior, o faturamento em dólar no mercado externo somou no 1T11 o montante de US\$ 37,6 milhões, apresentou índices de crescimento superior à evolução apresentada nas exportações através do Brasil, atingindo crescimentos de 34,3% em relação ao 1T10 e de 6,2% comparado ao 4T10. Do total de faturamento do 1T11 no mercado externo, US\$ 8,8 milhões (após eliminações das vendas *inter-company*) são provenientes das unidades controladas.



LUCRO E MARGENS

O lucro bruto do 1T11 sofreu oscilações por consequência de elevações nos custos de produção, decorridos de aumentos de preço de matéria-prima, energia e gastos gerais de fabricação. Outro item que impactou o lucro e as margens foi que a atualização dos preços praticados pela Companhia ainda não teve reflexo efetivo nestes primeiros meses do ano. Com estes fatores o lucro bruto consolidado somou R\$ 33,5 milhões no 1T11, número que representou oscilações de 1,5% em relação ao 4T10 e de 12,3% comparado ao 1T10.



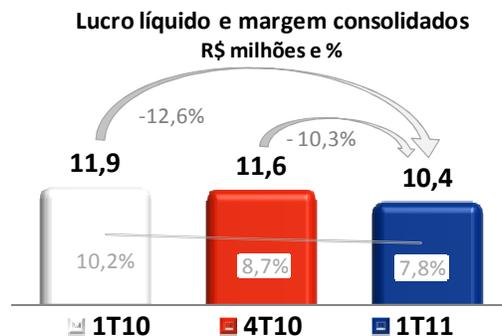


ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

Com a pressão do aumento nos custos de produção a margem bruta consolidada do 1T11 de 25,1% ficou semelhante a do 4T10, porém teve desempenho inferior ao ser comparada ao 1T10. Entretanto, a gestão da Companhia está empenhada na realização de algumas ações que visam melhorar o resultado operacional da Companhia, entre elas destacam-se:

- I) Adequação nos preços dos produtos a atual realidade econômica, e negociações diretas com os principais clientes do mercado externo;
- II) Busca por ganhos nas compras de matéria-prima através de negociações com atuais fornecedores e aumento dos volumes de importações, aproveitando dessa forma o câmbio favorável;
- III) Ampliação da capacidade produtiva com início de operação de novas máquinas com mais capacidade e melhor tecnologia, o que resulta em maior eficiência operacional, proporcionando menores custos produtivos por peça; entre outras.

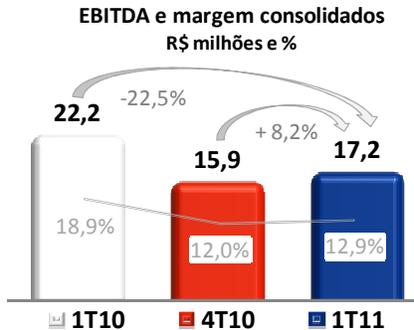
O lucro líquido do 1T11 também absorveu os efeitos citados no lucro bruto, porém, este descompasso foi parcialmente minimizado no resultado final através da eficiência na administração dos recursos da Companhia, que resultou em um considerável superávit financeiro no trimestre. Com estas variáveis a Fras-le obteve um lucro líquido consolidado no 1T11 de 10,4 milhões, representando oscilações de 10,3% sobre o 4T10 e 12,6% em relação ao 1T10. A margem líquida consolidada, que da mesma forma absorve os efeitos no lucro líquido, ficou em 7,8% no 1T11.



O EBITDA consolidado somou no 1T11 o equivalente a R\$ 17,2 milhões conforme pode ser observado no gráfico da página seguinte, valor que representou uma evolução de 8,2% em relação ao 4T10, porém, oscilou 22,5% comparado com o 1T10. A margem de geração operacional de caixa, medida pelo método EBITDA, encerrou o 1T11 em 12,9%, atingindo um crescimento de 0,9 pontos percentuais sobre a margem do 4T10, enquanto em relação ao 1T10 apresentou um desempenho diferenciado, tendo em vista que o mesmo período do ano passado não sofreu a pressão por reajustes de preços em matérias-primas como ocorre atualmente, principalmente nos últimos dois trimestres.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA



A Gestão da Fras-le administra os seus negócios com foco em resultados de médio e longo prazo, por este motivo considera um fator pontual as oscilações cambiais que atualmente se apresentam desfavoráveis para as exportações. A considerável depreciação das taxas cambiais desafia a uma busca por novas alternativas para compensar os efeitos nas receitas e margens, fato que fortalece e qualifica a Companhia para enfrentar as adversidades econômicas que atingem com frequência o mundo corporativo. É oportuno reforçar que a Fras-le permanece focada na busca por alternativas para diluir os efeitos da desvalorização cambial, entre elas o aumento nos volumes de importações e a melhoria na sua eficiência operacional, buscando dessa forma custos competitivos e margens adequadas ao seu planejamento estratégico, e também, fortalecendo as unidades industriais do exterior para que elas tenham condições de ampliar os negócios locais.

INVESTIMENTOS

Os investimentos acumulados no 1T11 totalizaram R\$ 15,3 milhões, sendo que para o exercício de 2011 estão previstos R\$ 60,0 milhões. A maior fatia destes investimentos do 1T11 foi distribuída entre máquinas e equipamentos, ferramental, unidades do exterior e o projeto ERP. Os valores investidos em máquinas, equipamentos e ferramentas foram utilizados basicamente para aumento da capacidade produtiva de lonas para veículos comerciais (blocos). Para suportar o plano de crescimento da Companhia, previsto para os próximos anos, os investimentos na linha de blocos resultarão em um aumento de capacidade de 15 milhões de peças nos próximos 12 meses.

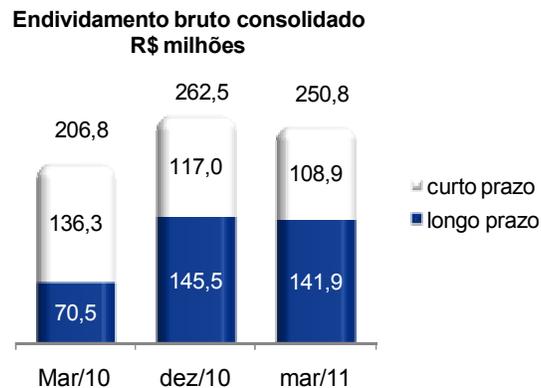
Investimentos – R\$ milhões			
	1T10	4T10	1T11
Máquinas e equipamentos	1,1	10,6	10,6
Ferramentas	0,6	3,0	0,8
Campo de provas	0,1	0,1	0,0
Equipamentos de informática	0,1	0,2	0,1
Móveis e utensílios	0,0	0,1	0,0
Veículos	0,1	0,1	0,0
Construções e reformas	0,0	0,4	0,2
Unidades do exterior	0,4	1,2	1,1
Intangível-Projeto ERP e software	0,0	7,8	2,3
Total	2,4	23,5	15,3



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

GESTÃO FINANCEIRA

No 1T11 a Fras-le amortizou R\$ 23,7 milhões da dívida financeira, sendo as principais: R\$ 16,1 milhões em adiantamentos de contratos de câmbio, R\$ 2,7 milhões com Unibanco/BNDES, R\$ 3,1 milhões com FINEP e R\$ 1,8 milhões com Santander e Banco do Brasil/EXIM. Em contrapartida foram liberados novos recursos para crédito em conta corrente, sendo o principal: R\$ 9,2 milhões em contratações de ACC's, encerrando o período com um endividamento financeiro bruto consolidado de R\$ 250,8 milhões. Deste montante R\$ 108,9 milhões ou 43% correspondem ao curto prazo e R\$ 141,9 milhões ou 57% ao longo prazo, sendo que R\$ 35,6 milhões ou 14% estão atrelados ao dólar. Cabe destacar que da dívida de curto prazo, R\$ 18,6 milhões são ACC's.



A dívida consolidada de longo prazo da Fras-le está com um prazo médio de 9 anos e nove meses para amortização, e apresenta a seguinte composição:

Cronograma de amortização anual da dívida de longo prazo – R\$ milhões						
Período	2012	2013	2014	2015	2016	Após 2016
Valor	70,3	44,3	9,4	3,6	3,7	10,6

Dos recursos ingressados na Companhia durante o 1T11, através das liberações de novos financiamentos, parte deles foi aplicado no mercado financeiro, que somados a outros recursos em caixa e bancos, as disponibilidades da Companhia encerraram o período com um saldo de R\$ 205,7 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 45,1 milhões.

A Fras-le adota uma política conservadora de gestão financeira e, portanto, não possui nenhuma operação financeira especulativa. Todos os instrumentos financeiros em que a Companhia participa são informados em notas explicativas.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

GOVERNANÇA CORPORATIVA E MERCADO DE CAPITAIS

Remuneração dos acionistas

A Companhia creditou juros sobre o capital próprio, referentes ao exercício 2010, no montante de R\$ 14,2 milhões, sendo R\$ 7,0 milhões pagos em julho de 2010 e R\$ 7,2 milhões pagos em janeiro de 2011. Durante a elaboração deste relatório, em abril de 2011, através da Assembléia Geral Ordinária, foram declarados dividendos no montante de R\$ 14,7 milhões, os quais representam 30% do lucro ajustado, mais a importância adicional de 10% aos acionistas preferencialistas, que após deduzidos os juros sobre o capital próprio pelo seu valor líquido do imposto de renda na fonte (Deliberação CVM 207/96), já pagos aos acionistas, remanesceu a pagar a importância de R\$ 2,6 milhões, correspondentes a R\$ 0,0256668 por ação ordinária e R\$ 0,0282343 por ação preferencial, disponibilizadas aos acionistas em 29 de abril de 2011. A partir de 18 de abril de 2011 as ações passaram a ser negociadas *ex-dividendos*.

Relacionamento com Investidores

No 1T11 a Fras-le participou da 15ª Conferência Anual Latino Americana em Cancun. O evento promovido pelo Banco Santander foi oportuno para estreitar relacionamento com investidores estrangeiros. Durante o evento foram atendidas 12 instituições, para as quais foram apresentados os principais resultados e projetos da Companhia.

Durante o 1T11 a Fras-le pode contar com a visita de 5 instituições, sendo que na ocasião, os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer o laboratório e as unidades fabris da Companhia, além do campo de provas.

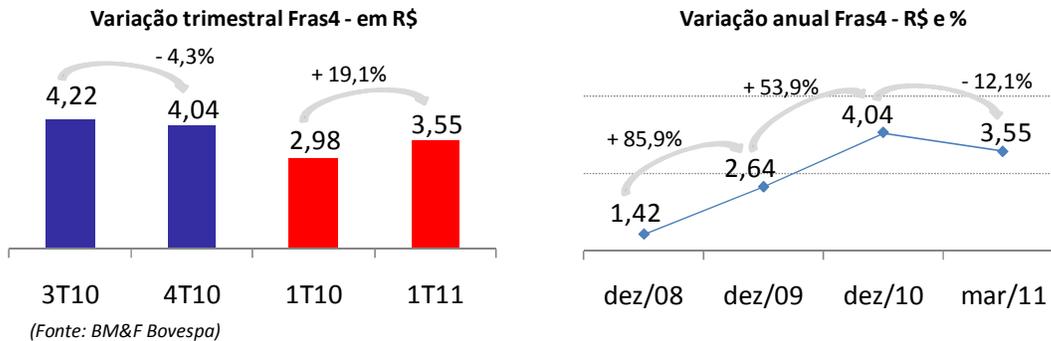
Durante o 1T11 foi dada continuidade as vistas institucionais a Corretoras, Fundos de Investimentos e Bancos, sendo que ao todo foram visitadas 18 instituições, 11 em São Paulo e 7 no Rio de Janeiro, através das quais participaram gestores de fundos, investidores e analistas. Estas visitas, que deverão se intensificar nos próximos trimestres tem o objetivo de dar maior visibilidade ao papel FRAS4, aumentar a liquidez e proporcionar uma maior valorização do mesmo, além de maximizar a identidade da Fras-le como Companhia de capital aberto.

Desempenho das Ações

No 1T11 as ações preferenciais (FRAS4) da Companhia oscilaram em 12,1%, cotada em R\$ 3,55 no dia 31.03.2011. Neste período foram negociadas 3,2 milhões de ações dessa espécie, através de 2 mil negócios, resultando em um volume médio diário negociado de R\$ 194 mil por pregão. O valor de mercado da Companhia no final de março estava em R\$ 353,7 milhões.



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA



Assim como para a maioria das ações negociadas em bolsa o 1T11 não foi um bom período, devido a fatores econômicos externos que disseminaram aversão ao risco, para as ações preferenciais (FRAS4) também foi um período difícil para a manutenção do seu valor, o qual cedeu 12,1% no 1T11, porém, ao comparar com igual período do ano passado apresentou uma valorização de 19,1%, conforme pode ser observado nos gráficos acima.

EXPECTATIVAS

A Fras-le continuará focada no controle dos custos operacionais, não só internamente, mas também junto à cadeia produtiva e de serviços. Para os próximos trimestres de 2011 as ações corporativas continuarão sendo definidas e realizadas com extrema cautela, principalmente no que tange a consumo e investimentos.

No mercado externo espera-se uma recuperação mais vigorosa da indústria automobilística e a economia em geral. No mercado norte-americano já é possível observar aumento do consumo e resultados positivos de algumas Companhias. Nos países europeus apesar de visível algumas evoluções no desempenho dos fabricantes de veículos, ainda é necessário a aplicação de ajustes políticos e econômicos em alguns países para a economia conseguir obter uma recuperação plena.

Para os próximos trimestres de 2011 acredita-se que o desempenho da Fras-le seja favorável ao crescimento histórico, tanto em volumes como também em desempenho operacional. Os investimentos em aumento de capacidade, principalmente na linha de lonas de freio para veículos pesados (blocos), continuarão sendo realizados conforme a necessidade para atender a demanda.

A Fras-le continuará buscando oportunidades de crescimento dos volumes de vendas e de participação em materiais de fricção a nível mundial, e também fortalecendo as suas unidades industriais do exterior (EUA e China), para que elas possam desempenhar um papel importante de apoio e sustentação das estratégias da Fras-le, as quais visam consolidar a Companhia como um dos principais players globais em materiais de fricção.

Caxias do Sul, abril de 2011

Os Administradores



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

CONSELHO E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Raul Anselmo Randon - Presidente

Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente

Dan Antônio Marinho Conrado – Conselheiro

Luiz Carlos Mandelli - Conselheiro

Susana Hanna Stiphan Jabra - Conselheira

CONSELHO FISCAL

Alexandre Luiz Oliveira de Toledo – Conselheiro

Benilda Waschow - Conselheira

Dorildo Berger - Conselheiro

Georges Pitseys - Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Daniel Raul Randon - Diretor Presidente e de RI

Gilberto Carlos Crosa - Diretor

Rogério Luiz Ragazzon - Diretor



ENQUANTO O MUNDO ACELERA, NÓS INOVAMOS PARA VOCÊ PARAR COM SEGURANÇA

EXPEDIENTE

ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Página na Internet: www.fras-le.com/ri

e-mail: ri@fras-le.com

Fone: + 55 (54) 3289 1517

Daniel Raul Randon

Diretor

Anderson Pepato

Gerente

Jorge Roberto Gomes

Relações com Investidores

Sistema de Ações Escriturais

Banco Itaú S.A.

Rua Boavista, 176 - sub-solo - Centro

São Paulo – SP

Audidores Independentes

Ernst & Young Auditores Independentes S/S

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**



Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são fatos históricos, mas refletem as metas e expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares, escritas e/ou proferidas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, comportamento dos competidores, aprovação regulamentar, tipo e flutuação de moedas, regularidade no fornecimento de matérias-primas e operação, dentre outros. A Companhia não se obriga a atualizar o relatório mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros. A Companhia não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações apresentadas.